

## A escravatura: as correntes que marcaram a História



Johann Moritz Rugenda, "Navio Negreiro", 1830

A escravatura - exploração do ser humano - é um fenómeno que tem marcado toda a História e até a atualidade. Mas, destaquemos, principalmente, o escravagismo a partir do século XV, iniciado aquando dos Descobrimentos e da colonização europeia de territórios noutros continentes.

Nessa altura, esta prática foi legitimada devido à crença dos europeus na sua superioridade. Os povos autóctones, na sua maioria africanos, eram considerados inferiores. Além disto, estas pessoas eram muito procuradas pelo facto de poderem ser usadas como mão de obra barata, uma vez que não receberiam salário. Os escravos eram tratados como mercadoria. Não tinham liberdade, nem qualquer outro direito. Eram capturados e acorrentados para serem enviados, em navios negreiros, para outros territórios, na sua maioria para a América. As condições das viagens eram muito precárias. O navio ia superlotado, os escravos, acorrentados uns aos outros, estavam amontoados, quase sem espaço para conseguirem movimentar-se. Não existiam preocupações sanitárias, faziam as suas necessidades fisiológicas onde estavam e recebiam o mínimo de água e de alimentação possível, apenas o suficiente para a sua sobrevivência. Estas condições propiciavam a ocorrência de naufrágios, assim como a propagação de doenças, como o escorbuto e febres, resultando na morte de muitos deles antes de chegarem ao seu destino. Os que sobreviviam, ao chegar à América, eram leiloados para serem vendidos, individualmente ou em grupo e, quando comprados, os seus "donos" tinham o direito de os marcar com um ferro em brasa, por serem considerados pertença sua.

Atualmente, estudamos a história da escravatura para impedir que formas de exploração semelhantes continuem a acontecer.

**Beatriz Franco, 11º H**



## Biblioteca Escolar Professor Guapo vence prémio Fazer em Rede Atividade Top

No passado dia 23 de dezembro, a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) divulgou no seu site e nas redes sociais, o resultado do concurso mensal de novembro do prémio Fazer em Rede - Atividade Top, que premiou a atividade Os media e eu, dinamizada pela Biblioteca Escolar Professor Guapo, da Escola Básica de Paredes.

Esta atividade consistiu num ciclo de 3 sessões sobre literacia mediática. Na primeira foram apresentados os diversos tipos de media, realçando a sua importância no nosso dia a dia e no modo como influenciam as nossas escolhas e a forma de vermos o mundo. Nas duas seguintes, foram explorados os conceitos de informação e desinformação, com destaque para as fake news, partindo de uma história infantil.

Os alunos foram convidados a participar ativamente, através da identificação de meios de comunicação sociais e pessoais, e de informações falsas em textos, assim como na criação de clickbaits - títulos falsos e sensacionalistas.

As turmas que participaram foram as de 3.º ano, uma vez que já tinham abordado o tema dos media, em sala de aula, na disciplina de Estudo do Meio. A literacia dos media, sendo um tema transversal, segue também as orientações da área de Cidadania e Desenvolvimento.

As ações sobre literacia mediática têm como objetivo dar ênfase a esta temática - um dos domínios relevantes da dinâmica das bibliotecas, segundo orientações da RBE - e, sobretudo, ajudar a formar cidadãos conscientes, informados e capazes de tomar decisões, num meio tão saturado de informação.

**A equipa da Biblioteca Escolar**

## Erasmus+ levou-nos aos Países Baixos



Este ano letivo, na semana de 5 a 11 de outubro, no âmbito do projeto Erasmus+, um grupo de alunos do 12º ano deslocou-se aos Países Baixos, acompanhados pelos professores João Valente e Isabel Paixão.

Ao longo desta semana participámos em diversas atividades, promovidas pela Escola que nos recebeu. Assim, visitámos o Palácio da Paz, em Haia, e o Campo de Concentração de Vught, fizemos viagens de barco em Amesterdão e, ainda, tivemos uma excelente receção na Câmara Municipal de Vught. Além disso, desenvolvemos o projeto "Erasmus de Roterdão e Damião de Goes". Para tal, durante a semana, em conjunto com os alunos anfitriões, preparámos uma apresentação, explicitámos os princípios e os ideais humanistas destas duas grandes figuras do Renascimento, proporcionando a quem nos ouvia o alargamento dos seus horizontes culturais.

Desta forma, os alunos adquiriram diversos conhecimentos, experiências e, acima de tudo, histórias para partilhar, sendo esta a magia do projeto Erasmus+. Por fim, gostaríamos de deixar um agradecimento aos professores que nos acompanharam, à professora Natalie e a todos os que tão bem nos acolheram durante esta desafiante semana.

**Beatriz Rodrigues e Nicole Futado, 12º H**